

**Relato das atividades de P10. Estudo da Aquisição da Linguagem
XVII Congresso da ALFAL. João Pessoa, Brasil
Coordenadoras: Rosa Attié Figueira e Cecilia Rojas Nieto**

A área Aquisição de Linguagem se faz presente no contexto da ALFAL a partir de 2002, inicialmente nas chamadas comissões, transformadas adiante em projetos (2005). Nos últimos dois congressos (Montevideo 2008 e Alcalá de Henares 2011), as reuniões do Projeto 10. *Estudo da Aquisição da Linguagem* foram organizadas em torno de temas previamente escolhidos entre os participantes. O tema *Reflexividade* foi objeto de atenção durante o XV Congresso Internacional da ALFAL em Montevideo. O tema *Construções complexas*, no XVI Congresso da ALFAL, em Alcalá de Henares. Nesta última, coordenadoras e convidadas colocaram-se de acordo sobre o tema a ser desenvolvido no XVII Congresso da ALFAL: *Diferenças individuais*.

Este breve retrospecto justifica-se pelo apelo histórico desta última edição dos Congressos da ALFAL, ocasião em que, em João Pessoa, a comunidade alfalina comemorou seus 50 anos de existência. Neste quadro de referências históricas, permitimo-nos assinalar alguns aspectos particulares da história de nossa linha de investigação desde o Congresso de Costa Rica (2002) até o recente Congresso em João Pessoa (2014).

Cumpridos já 12 anos (2002-2014) da constituição de nosso grupo no seio da ALFAL, reconhecemos a importância das reuniões levadas a efeito a cada três anos, encontros que possibilitaram um espaço para a troca acadêmica entre pesquisadores latino-americanos, e que, ademais, incorporaram gradualmente a participação de investigadores da Península Ibérica.

Na abertura dos trabalhos de P10 em João Pessoa, tais aspectos foram referidos. Os novos convidados foram apresentados e saudados, sendo lida, na sequência, a carta endereçada ao grupo pela colega Cecilia Rojas Nieto, coordenadora de P10, impossibilitada lamentavelmente de comparecer ao evento, por coincidência de data com outro compromisso acadêmico.

Seguiu-se a apresentação dos trabalhos, em programação dividida em cinco mesas redondas. Três delas abordando a temática “diferenças individuais” e outras duas, tratando de temas afins e atuais no cenário dos estudos de aquisição de linguagem. Nossos convidados tiveram 30 minutos para a exposição de seu trabalho, tempo que incluiu discussões da audiência participante.

Em uma primeira mesa, intitulada *Possíveis Domínios de Variação Individual*, moderada por Rosa Attié Figueira, participaram pesquisadores da Espanha, Argentina, País Basco e Brasil: Aurora Bel Gaya (Universitat Pompeu Fabra), M. Luisa Silva (Universidad de Buenos Aires), M. José Ezeizabarrena (Universidade Del País Vasco) e Cassia R. C. Sossolote (UNESP-Araraquara). As três primeiras abordaram aspectos distintos da aquisição do espanhol, do catalão e do euskera, dentre os quais: as predicções com e sem cópula, as cláusulas relativas, aspecto e quantificação. A participante do Brasil focalizou a emergência de noções linguagísticas por crianças brasileiras.

Sob o título *Déficit ou distúrbio específico da linguagem: custo de processamento e a interface gramática-pragmática*, a mesa organizada por Leticia S. Correa (PUC-Rio), foi apresentada por dois integrantes do Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem (LAPAL): Jacqueline Longchamps e João Claudio de Lima Jr. Visando uma aproximação ao tema das diferenças individuais, foi focalizada uma população com desenvolvimento atípico face a uma população de desenvolvimento típico, em três trabalhos: “Crianças com dificuldades na interface gramática-pragmática: evidências de um DEL-pragmático?” (Jacqueline Longchamps & Leticia S. Correa), “Demandas diferenciadas na compreensão de passivas e o diagnóstico do DEL” (João Cláudio de Lima Jr. e Leticia S. Correa), e “Estratégias de minimização de custo na produção de estruturas de movimento e possíveis manifestações do DEL” (Leticia S. Correa e Marina R. A. Augusto).

Uma terceira mesa, intitulada *Questões sobre universalidade, diferenças individuais e singularidade na aquisição e clínica de linguagem*, coordenada por M. Francisca Lier de Vitto (PUCSP), incluiu participantes de diferentes universidades brasileiras: Maria Francisca Lier de Vitto e Lúcia Arantes (ambas da PUCSP), Maria de Fátima Vilar de Mello (UNICAP) e Melissa Catrini (UFBA). Os trabalhos desta mesa abordaram o tema das diferenças individuais, assinalando que a ciência tem como capturá-las, em classes aproximativas, mas até certo limite: aquele em que diferenças esbarram na divisão clássica entre normalidade e patologia. Deslocada para a esfera das clínicas, a variação constatada vai em direção oposta à homogeneidade ou à heterogeneidade controlável.

A mesa que se seguiu recebeu o título *Voz, musicalidade, entoação e aquisição da linguagem: visões convergentes*, incluindo como participantes: Alessandra del Ré (UNESP-Araraquara), Christelle Dodane (Université Paul Valéry-Montpellier / UNESP-Araraquara), Marianne Cavalcante (UFPB) e Severina Silvia Ferreira (UFPE). Sob a coordenação de Marianne Cavalcante debateram-se questões referentes a recursos prosódicos interpretáveis como expressão de humor e de ironia no seio da conversação; a interação mãe-bebê nos primeiros 24 meses de vida, enfatizando-se os elementos prosódicos (vozes falseteadas, sussurradas, aspiradas e enfáticas); e ainda a questão da apetência simbólica do recém-nascido, trazendo à tona possíveis destinos da voz materna no curso da vida da criança.

Uma quinta mesa, *Sobre a língua da coletividade e a fala de cada criança*, reuniu convidados do Grupo de Pesquisa em Aquisição de Linguagem (GPAL): Glória M. de Carvalho (UNICAP), M. Fausta Pereira de Castro (IEL/UNICAMP), Rosa Attié Figueira (IEL/UNICAMP), Irani R. Maldonade (IEL-FCM/UNICAMP) e Maria Teresa Teani (IEL/UNICAMP). Coordenada por M. Fausta Pereira de Castro e Rosa Attié Figueira, os trabalhos desta mesa encaminharam-se para explorar o tema proposto, realçando as diferenças - ou singularidades - que se fazem notar em trajetórias particulares da criança com a língua, um tema caro ao interacionismo. Colocando em suspenso o compromisso com o reconhecimento de regularidades recorrentes em todos os percursos, os participantes buscaram debater a questão, teoricamente relevante, dos fatos singulares na fala da criança.

A programação levada a efeito pelos integrantes de P10 neste Congresso da ALFAL, pela variedade de pontos de vista e pela amplitude do material empírico descortinado, contribuiu para mobilizar o debate, enriquecendo a discussão em torno da temática proposta. Contribuiu, ademais, para estreitar os vínculos entre os participantes do grupo. Como oportunidade futura de publicação, foi informada aos presentes a iniciativa de um *ebook*, organizado pela comissão responsável pelo evento.

Vale ainda acrescentar, como ponto imediato de pauta na agenda de P10, a definição do novo tema de investigação, a ser proposto para os trabalhos do projeto no XVIII Congresso da ALFAL.

Rosa Attié Figueira
Cecília Rojas Nieto

Coordenadoras do Projeto Estudo da Aquisição da Linguagem

Campinas, 31 de outubro de 2014.

Los estudios sobre la adquisición del lenguaje que se desarrollan actualmente en la ALFAL han estado presentes a partir del 2002 en las entonces llamadas comisiones científicas, convertidas en Proyectos el 2005.

En los últimos dos congresos de la ALFAL (Montevideo 2008 y Alcalá de Henares 2011), las reuniones del *Proyecto 10. Estudios sobre la adquisición del lenguaje*, atendieron dos temas que fueron acordados previamente por los participantes. El tema "*Reflexividad*" fue motivo de atención durante el XV Congreso Internacional de la ALFAL en Montevideo. El tema "*Construcciones complejas*" fue atendido durante el XVI Congreso de la ALFAL en Alcalá de Henares. También durante las reuniones del Proyecto 10 en Alcalá, se acordó que en el XVII Congreso de la ALFAL se atendería el tema "*Diferencias individuales*".

Motiva esta breve retrospectiva el hecho de que en la última edición de los Congresos de la ALFAL se ha conmemorado los 50 años de esta Asociación. Durante los últimos 12 años, las actividades del grupo de investigadores de la adquisición del lenguaje han estado presentes en la comunidad ALFAL. En el contexto de las referencias históricas, cabe señalar algunos aspectos particulares de la historia de nuestra línea de investigación: a partir del Congreso de Costa Rica (2002) y hasta el reciente congreso en João Pessoa (2014).

Cumplidos ya 12 años (2002-2014) de la constitución de nuestro grupo en el seno de la ALFAL, podemos reconocer la importancia de las reuniones auspiciadas por ALFAL para nuestra línea de investigación. Las reuniones trianuales han dado origen a un espacio para el intercambio académico entre los

investigadores latinoamericanos y han incorporado gradualmente la participación de investigadores de la Península Ibérica.

En la apertura de los trabajos del Proyecto 10 en João Pessoa se hizo referencia a estos aspectos. Se saludó y se hizo la presentación de los nuevos participantes. Se leyó, asimismo, el mensaje enviado al grupo por Cecilia Rojas Nieto, co-coordinadora del Proyecto, quien no pudo asistir a Joao Pessoa por coincidir este encuentro con las fechas con otro compromiso académico.

El programa de trabajo en João Pessoa se organizó en cinco mesas redondas. Tres de estas con el tema específico “diferencias individuales” y dos más en torno a temas afines y actuales en los estudios de adquisición del lenguaje. Los participantes dispusieron de 30 minutos para exponer su trabajo y recibir los comentarios sucesivos de la audiencia participante.

En una primera mesa, intitulada, *Posibles dominios de variación individual*, (moderada por Rosa Attié Figueira) participaron investigadores del País Vasco, Cataluña, Argentina y Brasil: Aurora Bel Gaya (Universitat Pompeu Fabra), M. Luisa Silva (Universidad de Buenos Aires), M. José Ezeizabarrena (Universidade del País Vasco) y Cassia R. C. Sossolote (UNESP-Araraquara). Las tres primeras abordaron diversos aspectos de la adquisición del español, el catalán y el eusquera: entre ellos, las predicaciones sin cópula, las cláusulas de relativo, aspecto y cuantificación. El participante de Brasil enfocó la emergencia de algunas nociones lingüísticas en niños brasileños.

Bajo el título, *Déficit o trastorno específico del lenguaje: costo de procesamiento y la interface gramática-pragmática* la mesa organizada por Leticia S. Correa (PUC-Rio) estuvo a cargo de dos integrantes del Laboratorio de Psicolingüística y Adquisición del Lenguaje (LAPAL): Jacqueline Longchamps y João Claudio de Lima Jr. A fin de acercar el tema de su investigación al foco de atención del Proyecto 10, esta mesa atendió a una población con desarrollo típico y una población con desarrollo atípico. Se presentaron tres trabajos: “Niños con dificultades en la interface gramática-pragmática: ¿evidencias de un TEL pragmático?” (Jacqueline Longchamps & Leticia S. Correa); “Demandas diferenciadas en la comprensión de pasivas y diagnóstico del TEL” (João Cláudio de Lima Jr. e Leticia S. Correa) y “Estrategias de minimización de costo en la producción de estructuras de movimiento y posibles manifestaciones de TEL” (Leticia S. Correa e Marina R. A. Augusto).

Una tercera mesa llevó el título de *Cuestiones en torno a la universalidad, las diferencias individuales y la singularidad en la adquisición y la clínica del lenguaje*. Coordinada por M. Francisca Lier de Vitto (PUCSP), incluyó participantes de diferentes universidades brasileñas: Maria Francisca Lier de Vitto y Lúcia Arantes (PUCSP), Maria de Fátima Vilar de Mello (UNICAP) y Melissa Catrini (UFBA). Los trabajos de esta mesa abordaron el tema de diferencias individuales, a la luz del señalamiento de que éstas deben ser capturadas en tipos sólo hasta cierto punto aproximados: diferencias que tropiezan con la división clásica entre normalidad y patología. Ya en las esferas clínicas, la variación constatada van en dirección opuesta a la homogeneidad o a la heterogeneidad controlable.

Una mesa sucesiva y cuarta, con el título *Voz, musicalidad, entonación y adquisición del lenguaje: visiones convergentes* tuvo como participantes a Alessandra del Ré (UNESP-Araraquara), Christelle Dodane (Université Paul Valéry-Montpellier/UNESP-Araraquara), Marianne Cavalcante (UFPB) y Severina Silvia Ferreira (UFPE). Coordinada por Marianne Cavalcante, en esta mesa se debatieron cuestiones referentes a los recursos prosódicos interpretables como expresión de humor e ironía en el seno de la conversación; la interacción madre-hijo en los primeros 24 meses de vida, con énfasis en sus aspectos prosódicos (voces “falseteadas”, susurradas, aspiradas y enfáticas). Y también se discutió sobre el apetito simbólico del recién nacido, y se trajo a escena los posibles destinos de la voz materna en el curso de la vida del niño.

Una quinta mesa, *Sobre la lengua de la colectividad y el habla de cada niño*, reunió a los siguientes participantes do Grupo de Pesquisa em Aquisição de Linguagem (GPAL): Glória M. Carvalho (UNICAP), Maria Fausta Pereira de Castro (IEL/UNICAMP), Rosa Attié Figueira (IEL/UNICAMP), Irani R. Maldonade (IEL-FCM/UNICAMP), Maria Teresa Teani (IEL /UNICAMP). Coordinados por M. Fausta Pereira de Castro y Rosa Attié Figueira, los trabajos de esta mesa se dirigieron a explorar el tema propuesto, relacionando las diferencias - o singularidades - que se advierten en las trayectorias particulares del niño con la lengua, tema central en el interaccionismo. Colocando en suspenso el compromiso entre el reconocimiento de regularidades recurrentes en todos los recorridos, los participantes se dirigieron a debatir la relevante cuestión teórica que ofrecen los hechos singulares en el habla del niño.

Por la diversidad de puntos de vista y la riqueza del material empírico expuesto, el programa académico llevado a cabo por los integrantes del Proyecto 10 en el XVII Congreso de la ALFAL contribuyó a movilizar el debate, y enriqueció la discusión en torno a la temática propuesta. Contribuyó, además, a renovar la comunicación y estrechar los vínculos entre los participantes del grupo. Al término de las reuniones del Proyecto 10 se informó a los presentes de la iniciativa de publicar un libro electrónico, coordinado por la comisión organizadora responsable del Congreso.

Quedó como punto de la agenda inmediata determinar qué tema de investigación será propuesto para los trabajos del Proyecto 10 en el sucesivo y XVIII Congreso de la ALFAL.

Cecilia Rojas Nieto
Rosa Attié Figueira

Coordinadoras del Proyecto Estudio de la Adquisición del Lenguaje
Ciudad de México, 31 de octubre de 2014